

ATA DA XIV REUNIÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DO CÂMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE

Aos dezoitos dias de agosto de dois mil e vinte e dois ocorreu reunião mensal ordinária do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI-SMO). Participaram da congregação Ademir Juvencio da Silva, Alessandro Eleutério de Oliveira, Diego Nones Bissigo, Priscila Lima de Souza e Vanessa Dalchiavon. A ordem do dia foi composta por: 1. Informes; 2. Apreciação e aprovação da ata da reunião anterior; 2. Possíveis ações para o segundo semestre. Primeiramente, o professor Alessandro saudou (as) os participantes, pedindo à professora Priscila Souza, nova docente de História do câmpus, que se apresentasse para o grupo. O núcleo saudou a professora, que passa a integrar o núcleo, e seguiu para a ordem do dia. Em relação aos informes, a professora Noeli disse que o projeto CRIARTE (coordenado por ela) ofertará as oficinas em horário adicional. Ou seja, além das habituais quartas-feiras (18h-19h30), as atividades também serão realizadas nas terças-feiras (13h30-15h). Também relatou brevemente as atividades realizadas pelo Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) “Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para estrangeiros”, ministrado pelas professoras Juciane Parcianello e Lorelei Gugelmim, que atende principalmente as comunidades haitiana e venezuelana da cidade. Convidou os integrantes do núcleo e da AFRODESMO (representada pela senhora Isete) para fazerem contribuições para o projeto. Falou também sobre o evento de artes ligado ao projeto “Oficinas das Artes visuais: de dentro e para fora de si, de dentro e para fora da escola” (Edital Didascálico, PROEX-IFSC 14/2022). O projeto será executado a partir de setembro e o evento oriundo dele será realizado em novembro. Além disso, lembrou que a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2022) acontecerá em outubro. A senhora Isete informou que no dia 2 de setembro acontecerá o 11º Seminário da Terra, evento organizado pela Paróquia São Miguel Arcanjo, cujo tema são os povos originários. O professor Alessandro disse que o pagamento dos bolsistas do projeto “Juventudes Negras Periféricas”, vinculado ao núcleo, finalmente foi normalizado, graças à liberação da verba de emenda parlamentar pelo Ministério da Educação, e agradeceu o apoio do câmpus São Miguel do Oeste (Direção Geral, DEPE, DAM e Coordenação de Extensão) que auxiliaram na articulação com outros núcleos, direções e pró-reitorias na busca de alternativas para o pagamento das bolsas enquanto tal situação não foi resolvida. Outrossim, falou sobre a Carta de São Miguel do Oeste, carta aberta direcionada à comunidade acadêmica do IFSC resultante do *I Fórum das Comissões de*

Heteroidentificação do Oeste Catarinense que estava sendo elaborada de forma colaborativa pelos participantes do evento, e solicitando aos integrantes do núcleo que fizessem suas contribuições. Em relação à ata da reunião anterior, o professor Diego sugeriu que seja realizados alguns ajustes na sua construção textual. Também solicitou à coordenação do núcleo a atualização da postagem das atas e listas de presença no sítio do DEPE. Após a apreciação da ata, a senhora Isete perguntou se a AFRODESMO poderia participar dos eventos do câmpus. A professora Noeli recomendou a realização de uma sessão do projeto de extensão Cineclube 1 Minuto em parceria com a AFRODESMO e o NEABI, que talvez possa ser efetivada em uma noite de sábado. A professora afirmou que vai incluir arte afro-brasileira em suas atividades. Faltou também sobre as dificuldades experienciadas pela docência após o período de ensino remoto. O professor Diego falou sobre o e-mail enviado pela DIRCOM sobre as condutas vedadas aos agentes públicos durante o período eleitoral. Em relação às possibilidades de ação para o segundo semestre, a professora Noeli sugeriu que o núcleo traga sugestões para a organização do Mês da Consciência Negra. Pensou em envolver os estudantes em atividades que envolvam reflexões e imagens. O professor Alessandro sugeriu que as atividades concentradas no fim do Mês de Novembro, pois o câmpus também está envolvido na organização da SNCT 2022. Sugeriu que as atividades relacionadas à Consciência Negra sejam feitas em articulação com a Comissão Local de Direitos Humanos e com a AFRODESMO, além de outros setores do câmpus. A senhora Isete falou sobre a importância da Lei Municipal 6357 que institui a obrigatoriedade da realização de atividades ligadas à Consciência Negra pelo poder público local. Também sugeriu a realização o 8º Seminário da Consciência Negra seja realizada pelo núcleo no câmpus do IFSC. O professor Diego falou sobre a necessidade de convidar - para ministrar atividades no seminário - pessoas visão historiográfica diferente da oficial para não reproduzir a instrumentalização do bicentenário da Independência do Brasil para fins político-partidários. Após isso, o professor Alessandro agradeceu a participação de todas (os) e encerrou a reunião. A próxima congregação acontecerá em 8 de setembro de 2022.